

Academia

Cor, controle de luz e eficiência energética são destaques de projeto luminotécnico do Clube 17

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo

O CLUBE 17, LOCALIZADO NA ZONA OESTE DO RECIFE (PE), foi projetado pelo escritório MLN Arquitetos Associados para ser mais do que uma academia, um centro de treinamento para a qualidade de vida e o bem-estar. Com 2.500 metros quadrados de área construída, oferece grande variedade de atividades físicas, como pilates, lutas, yoga, balé, ciclismo, corrida, musculação, ginástica, arvorismo, entre outras. Também possui um prédio anexo onde ficam localizadas a Livraria e o Café 17, ambientes para leitura e descontração.





O projeto de iluminação de todas as áreas do Clube 17, assinado pelo lighting designer Félix Rettore – titular do escritório Marola Iluminação, é ousado e contempla características pouco comuns em academias no Recife. “Fui convidado por dois dos sócios para fazer um projeto com soluções que não são muito valorizadas por outras academias no Recife. Tivemos atenção com a eficiência energética, a aplicação das normas e com a iluminância adequada para estimular o desempenho dos frequentadores em suas diversas utilizações”, explicou.

Fachada

Segundo o lighting designer, a academia fica em uma área residencial de alto padrão da cidade com grande área verde, o que possibilita alagamentos em caso de chuva forte. Além disso, como o prédio principal possui uma grande pele de vidro em sua fachada frontal, o que impediu seu uso como elemento de reflexão, foram utilizados projetores de LED RGB de 30W/25° e IP 65 no paisagismo. “Nossa maior preocupação nes-

se espaço foi projetar um sistema para evitar acidentes elétricos, que poderiam ser causados em situação de muita chuva por projetores externos com tensão de 220V. Nesse contexto, os sistemas com LED, na sua maioria de 12V ou 24V, se saem muito bem”, disse Félix.

Recepção e acesso

A recepção da academia recebeu embutidos quadrados com quatro lâmpadas de 16W, a 6500K cada, para luz geral. “A ideia de uma recepção mais acetinada foi dos arquitetos. Existiria um painel no fundo do balcão com uma cascata invisível e uma placa do Clube 17 em alto relevo destacada por iluminação quente ou RGB. Infelizmente, esta proposta não deu certo, mas a iluminação fria da área geral acabou permanecendo. Deixamos a temperatura de cor baixa para que à medida que a pessoa se desloca para o interior da academia, sinta uma atmosfera mais quente e aconchegante”, afirmou o lighting designer.

O corredor que dá acesso à área de musculação e às escadas recebeu

Projetores de LED RGB de 30W/25° e IP 65 destacam a fachada e o paisagismo.

Na foto menor, banheiro recebeu sancas com T5 de 28W a 6500K para luz geral e indireta e embutidos com compactas eletrônicas de 26W a 4000K e AR 70 de 50W/24° para luz direta. Na foto maior, salas de musculação com luminárias com duas T5 de 28W a 6500K e controle de iluminância.



embutidos de piso com LED de 9W/25° a 3000K em trilhos eletrificados, além de embutidos LED de 9W/25° a 3000K, no teto, e arandelas com halopin de 40W a 3000K, direcionando a luz para cima e para baixo com fecho fechado.

Também há um acesso à academia para quem vem do estacionamento, passando pelo Spa. Nesta área optou-se por embutidos no solo com LED RGB de 9W/25° e arandelas circulares com PAR 20 de 50W/30°. “Entendemos que a área do Spa, por ser afastada da

academia e ter uma personalidade mais sossegada, mereceria um ambiente de penumbra. Utilizamos LEDs RGB e a 3000K para criar cenas e deixar o espaço mais aconchegante. Além disso, a mudança de cor contribuiu para criar atmosferas harmonizadas com a atividade exercida no Spa naquele dia”, contou Félix.

Áreas internas

Nas áreas internas, a academia foi dividida em três níveis. No piso térreo, onde há as salas de musculação, utilizou-se luminárias com duas T5 de 28W a 6500K. Conforme o usuário sobe para os outros andares, a iluminação vai “esquentando”. No primeiro pavimento, onde fica a parte funcional, há luminárias com duas T5 de 28W a 3000K e embutidos quadrados com quatro fluorescentes de 16W a 3350K cada. Já no segundo andar, onde está localizada a área zen, foram utilizadas AR 111 de 50W/24° dimerizáveis junto com luminárias de fluxo indireto para maior

relaxamento. “Este mesmo conceito foi aplicado na sonorização do ambiente. No térreo há músicas mais aceleradas e estimulantes, e nos andares superiores prevalece um som mais ambiente para meditação. Esta hierarquização deu personalidade aos ambientes”, disse o lighting designer.

Outra característica importante do projeto é o controle de iluminância das luminárias: “O prédio principal da academia possui uma pele de vidro de aproximadamente 70 metros de comprimento. Como toda esta área possui muita luz natural durante o dia, os circuitos que estão próximos a ela receberam um sistema Dali com sensores que regulam automaticamente os níveis de luz, gerando maior conforto e grande economia de energia. Ao mesmo tempo, estas luminárias possuem bom controle de ofuscamento e essa característica, aliada ao Dali, proporciona um nível de conforto visual muito bom. A iluminação dá um aspecto muito charmoso à academia, porque é eficiente e ao mesmo tempo gera um fluxo luminoso que permite ao usuário exercer sua atividade física sem qualquer esforço visual”, detalhou Félix.

Salas de dança

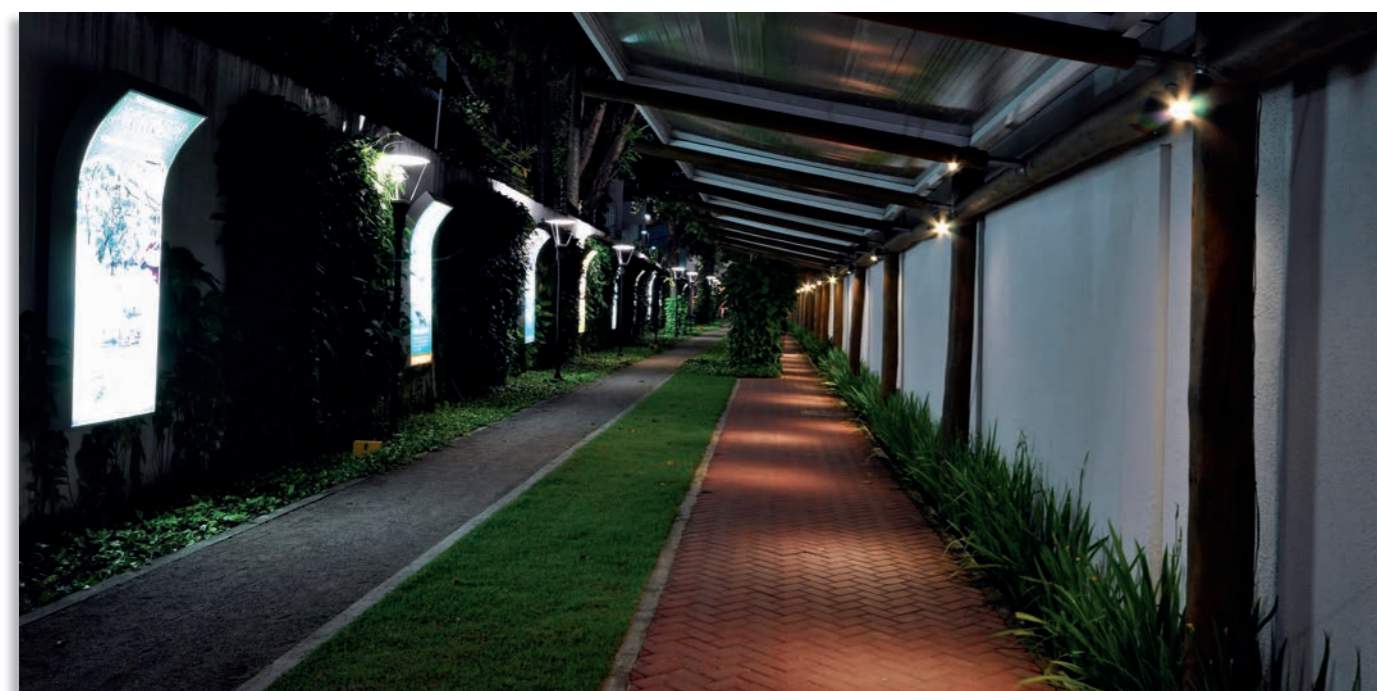
As salas de dança foram equipadas com embutidos LED RGB de 9W/25°, no teto, para proporcionar a criação de cenas específicas, além de pendentes com quatro T5 de 28W a 6500K e difusor em policarbonato para iluminação geral. “Nestas salas também utilizamos o Dali para que os professores possam brincar com o RGB e utilizar a iluminação da melhor maneira possível em suas aulas. Este conceito de criação de cenários foi uma ideia que eu trouxe do teatro, já que minha formação técnica em iluminação foi dentro de teatros, em Pernambuco; eles são atrativos interessantes para os frequentadores da academia”, disse o lighting designer.

Banheiros e pista de corrida

Nos banheiros, foram desenvolvidas sancas equipadas com T5 de 28W a 6500K para luz indireta, enquanto embutidos quadrados com duas compactas eletrônicas de 26W a 4000K e embutidos com AR 70 de 50W/24° estão focados nas cubas das pias e nos guichês para troca de roupas. “O resultado visual também é bem confortável nesses ambientes”, contou Félix.



Pista de corrida iluminada por postes baixos com lâmpadas de vapor metálico HCl de 70W a 3000K para luz indireta. Projetores com PAR 20 LED de 7W a 3000K marcam o caminho.



A pista de corrida, localizada na área externa da academia, conta com um circuito de 400 metros. Para iluminar esta área, foram utilizados postes baixos com lâmpadas de vapor metálico HCl de 70W a 3000K para luz indireta. “A pessoa que acessa a academia por trás também passa por esta pista, então optamos por luz indireta para não ofuscar o usuário”, afirmou o lighting designer. Os pilares de eucalipto que servem de sustentação para a cobertura foram destacados por projetores com PAR 20 LED de 7W a 3000K. “Essa solução pode ser utilizada quando há menos fluxo de pessoas e também de forma decorativa”, completou.

Livraria e Café 17

A Livraria e Café 17 ficam localizadas em uma casa antiga, separada do edifício da academia. É um espaço para bater papo com os amigos, beliscar algo e colocar a leitura em dia. Para

iluminar este espaço, o lighting designer desenvolveu uma iluminação mais baixa que o pé-direito, com lâmpadas AR 111 de 100W/24°, PAR 20 e PAR 30 de 50W/30°, ambas a 3000K, em projetores instalados em trilhos eletrificados.

“Queríamos que o ambiente ficasse mais confortável visualmente e interessante para a leitura”, explicou. Como o teto deste espaço é em madeira e possui um formato ondulado, Félix também instalou LEDs de 9W na cor âmbar, direcionando a luz para cima para destaque deste elemento. “Fizemos uma proposta ousada e totalmente diferente de outras academias. Como imaginamos a iluminação um elemento de destaque em qualquer projeto arquitetônico, tivemos que vencer vários desafios e paradigmas. No final, tivemos um resultado que se harmoniza com a sofisticação e a grandeza do lugar. Resumimos este projeto como ousado e inovador, pois elevamos o nível do que se espera de uma iluminação de academia”, finalizou. ◀

Livraria e Café 17 recebeu AR 111 de 100W/24°, PAR 20 e PAR 30 de 50W/30°, ambas a 3000K, em projetores instalados em trilhos eletrificados. Há também LEDs de 9W na cor âmbar destacando o teto ondulado de madeira.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Félix Rettore/
Marola Iluminação

Projeto arquitetônico:
MLN Arquitetos Associados

Luminárias:
Gold Luz, Philips, Intelligence

LEDs:
Máximo e Brília

Lâmpadas:
Philips